

Dos Estados Unidos

30.4.48

Rubem Braga

Conheço uma senhora brasileira que , tendo casado com um ~~americano~~ americano , foi residir nos Estados Unidos . De lá escreveu , um dia destes, uma carta a uma sua amiga aqui do Rio . Depois de falar de modas e coisas de família, dá , em plena intimidade de uma carta quasi familiar , suas impressões do ambiente político norte-americano . Vou transcrever literalmente :

"... Você liga o ~~rádio~~ rádio e só houve falar em guerra . Tudo que não é reacinarário aqui é comunistic . A perseguição individual é tremenda . É uma democracia formidável . V. pôde dizer o que pensa , mas perde o emprego , é posto completamente à margem , não arranja serviço , etc . Não é um caso , são centenas . A American Legion , uma organização cem por cento fascista como ha muitas aqui , faz raids nas casas dos pro-Wallaces e providencia grandes quebra-quebras . Preconceito contra preto e judeu é mato . No out dia a minha vizinha veio me contar que estava com intenção de alugar a e que veio uma comissão de vizinhos secretamente pedir a ela que não alugue a casa para judeu , para não conspurcar o bairro . Tudo é just lovely . Eu gostaria tanto que uma comissão dessas viesse à minha casa . Fílana (nome outra brasileira residente na mesma cidade) paga uma quota por ano para gorgetas a agentes da prefeitura para impedirem que negros ou judeus comprem propriedades na zona . Quando ela explicou para a pessoa que era brasileira , e que no Brasil não havia desses preconceitos , a pessoa aconselhou ela a concorrer com o dinheiro or else ia estar in trouble na vizinhança . A burra pagou , mas eu preferia ser picada do que pagar . Isso numa cidade considerada liberal como é esta . Agora você imagine o que é no Sul . Nem é bom falar falar para que ? As coisas me parecem cada vez mais inevitáveis..."

~~Da mesma coisa que se viu no Rio de Janeiro e em outras cidades~~
Aí está um depoimento simples e sincero sobre o estado de espírito ~~numa~~ da classe média ~~numa~~ de uma cidade do interior da grande democracia do Norte . A "guerra fria" contra ^a ~~Russia~~ ^{intendências} assanha ~~as~~ as ~~forças~~ ^{forças} mais reacionárias ^{pelas que jogam com o} e irracionais do país , a começar ~~pelos~~ ^{pelos} odiosos preconceitos ~~raciais~~ . A intolerância ganha terreno ; a "bourrage de crâne" se int ca . Faz-se um política de ódios - com base popular... Do outro lado ~~também~~ ^{também} não chegam ~~luz~~ ^{luz} mostras de compnem de serenidade . "As coisas me parecem cada vez mais inevitáveis..."

Rubem Braga

Para d, Ruth escrever a habitual ~~manutem~~ carta ao dr. José Nabantino Ramos, da "Folha da Manhã", dizendo que em abril foram enviadas 15 (quinze crônicas) que são as seguintes:

Felicitações - Um carteiro - Advertencia aos diplomatas - O caso do sr. ~~Dmitriam~~ Dutra - Notícias literarias - Várias notícias - Um almanaque - Do fim do mundo - Democracia ágil - Cinema nacional - O ausente de Bogotá - Um português - Mais leis - Dos Estados Unidos - Fala um poeta -

(não escrever ~~a~~ carta, este mes, para o jornal de Porto Alegre)

Para dona RUTH - Suspender a remessa de crônicas para a "Folha da Tarde" de Porto Alegre, mas guardar cópias, que mandarei depois.

- Mandar cópia de "A visita do casal" para o "Diário de Notícias", para a "Folha de S. Paulo" ~~para o jornal de Pernambuco~~ e também para a Revista do Globo (sr, Mauricio Rosemblat) Das outras duas apenas para o "Diário de Notícias" e a "Folha de S. Paulo" e o "Diário da Noite" de Pernambuco.

6/5/48
Recado do Rubem

1948
Crônicas
mes de
Maio